

Portugal perdeu ontem uma soberana oportunidade de garantir desde já a passagem ao grupo dos 12 primeiros. A derrota tangencial (60-59) ante a República Checa é difícil de digerir porque estivemos 26:04 minutos no comando contra apenas 10:20 em que a liderança pertenceu ao adversário.

Jogo muito equilibrado como se pode verificar analisando os resultados dos parciais: 11-14, 18-18, 20-19, 11-8. Ao intervalo Portugal comandava (29-32) e no final do 3º período uma bomba de 9 metros de Carolina Bernardeco, em cima da buzina, devolvia-nos a liderança (49-51).

Foi pena pois morremos na praia. No derradeiro quarto (11-8) estivemos na frente até ao minuto 34 (51-56), após o 2º triplo de Maianca Umabano, mas não conseguimos travar a reacção das jogadoras checas que viraram o resultado com um parcial de 9-0. A 2ª bomba de Carolina Bernardeco no minuto 38 viria a fixar o resultado final (60-59). Já no minuto 40 a saída de Simone Costa (contusão na coxa direita), a 53 segundos da buzina, foi mais um golpe que enfraqueceu o estado anímico da equipa.

Resultado: República Checa 60-59 Portugal

De semblante carregado, Mariyana Kostourkova sintetizou a sua opinião no final da partida: «Foi um jogo que pagámos caro, por alguma falta de concentração no ressalto defensivo. Quando se permite que o adversário ganhe tantos ressaltos ofensivos (21), depois é difícil recuperar. Não conseguimos adaptar-nos a um jogo mais físico por parte do nosso adversário. O critério da arbitragem também não nos favoreceu, antes pelo contrário, permitindo um jogo mais físico. Mas ainda está tudo em aberto. Uma vitória sobre a Itália pode abrir boas perspectivas para a 2ª fase. O campeonato começa agora. Temos que ter confiança e acreditar que podemos fazer melhor.».

Destaque nas vencedoras para as prestações de Tereza Sipová, MVP do encontro (18,0 de valorização) ao contabilizar 11 pontos, 4/6 nos duplos, 7 ressaltos sendo 4 ofensivos, 4 roubos, e duas faltas provocadas com 3/4 nos lances livres e de Tereza Kraciková (10 pontos, 5/5 nos duplos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 2 desarmes de lançamento e duas

faltas provocadas).

No seleccionado luso a mais valiosa foi Chelsea Guimarães (16,5 de valorização) ao somar 8 pontos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Carolina Bernardeco (12 pontos, 5/6 nos lançamentos de campo repartidos por 3/3 nos duplos e 2/3 nos triplos, 3 assistências, 1 roubo e uma falta provocada), Simone Costa (13 pontos, 5 ressaltos defensivos, duas assistências, 3 roubos e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), Maria Kostourkova (10 pontos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e 3 faltas provocadas) e Maianca Umabano (10 pontos, 2/2 nos triplos e 4 ressaltos sendo 1 ofensivo).

Em termos globais a vitória da República Checa assentou basicamente na conquista das tabelas (47-38 ressaltos), particularmente na tabela ofensiva (21-9 ressaltos), o que lhe permitiu ter mais 10 lançamentos de campo tentados (70-60), no maior número de faltas provocadas (19-13) com reflexos nas idas à linha de lance livre, pois converteu 13 de 19 tentativas contra 4 em 7 tentados por Portugal. Fez ainda menos turnovers (17-20) e roubou mais bolas (12-7).

Portugal foi mais eficaz nos lançamentos de campo (31%-42%), tanto nos duplos (38%-43%) como nos triplos (15%-39%) e ganhou a tabela defensiva (26-29 ressaltos). Nos restantes indicadores houve equilíbrio: assistências (11-11) e desarmes de lançamento (5-5).

Ficha de jogo

Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

República Checa (60) – Eliska Mircová (5), Eva Kopecká (6), Klára Krivánková (6),Tereza Kraciková (10) e Aneta Mainclová (); Gabriela Andelová (2), Sarah Beránková (16), Hana Veselá (2), Eva Moucková () e Tereza Sipová (11)

Portugal (59) – Susana Lopes, Simone Costa (13), Maianca Umabano (10), Chelsea Guimarães (8) e Maria Kostourkova (10); Carolina Bernardeco (12), Carolina Gonçalves (2), Beatriz Jordão, Emília Ferreira, Francisca Meinedo (4) e Sofia Almeida

Por períodos: 11-14, 18-18, 20-19, 11-8

Árbitros: Sasa Maricic (Sérvia), Sergei Beliakov (Rússia) e Johann Jeanneau (França)

{youtube}B1CattJF4m4 {/youtube}

Outros resultados:

Grupo D – Suécia 51-61 Itália

Grupo C – Croácia 50-52 Polónia; Holanda 46-68 Espanha

Classificação actual:

Grupo D

1º Itália 2V - 0D - 131/111 - 4p.
2º Portugal 1V - 1D - 122/110 - 3p.
3º Rep. Checa 1V - 1D - 120/129 - 3p.
4º Suécia 0V - 2D - 101/124 - 2p.

Grupo C

1º Espanha 2V - 0D - 170/81 - 4p.

2º Holanda 1V - 1D - 112/118 - 3p.
3º Polónia 1V - 1D - 102/116 - 3p.
4º Croácia 0V - 2D - 85/154 - 2p.

Calendário para hoje (sábado)

Grupo D

18H30 Rep. Checa-Suécia, no Pavilhão Municipal de Guifões
20H45 Portugal-Itália, no CDC Matosinhos

Grupo C

14H00 Polónia-Espanha, no CDC Matosinhos
16H15 Croácia-Holanda, no CDC Matosinhos